



TOCANDO RITMOS A PARTIR DE PARTITURA NÃO CONVENCIONAL

A atividade propõe a execução rítmica de instrumentos musicais a partir de partitura não convencional. A partitura utilizada tem correlação com a partitura tradicional e com as notações apresentadas em propostas anteriores.

Caso não possua instrumentos de percussão, a atividade pode ser feita com sons do corpo. Os instrumentos também podem variar. A atividade será dividida em 3 aulas. Na primeira aula os alunos tocam funk, na segunda tocam samba e na terceira criam o próprio ritmo.

PÚBLICO-ALVO:

4º E 5º ANOS

DURAÇÃO:

3 AULAS



EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Propiciar aos alunos a produção de música a partir de partitura não convencional e a criação a partir da escrita.
- Estimular o aprendizado de conceitos musicais rítmicos como pulso, andamento, compasso, divisões do compasso, e levada rítmica.
- Estimular a socialização e o trabalho coletivo.



RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Lousa ou quadro para projeção de imagens (datashow)
- Instrumentos de percussão (opcional)



APLICAÇÃO

AULA 1 – FUNK

Inicie a aula explicando o funcionamento da partitura. Projete ou desenhe a tabela no quadro para que os alunos possam visualizá-la. Segue exemplo:

Exemplo 1 – Funk

Tempos	1 +	2 -	3 +	4 -
Caxixi	x	x	x	x
Tamborim		xx		x
Agogô	xx	x	xx	x
Surdo	x		x	

No exemplo acima, o ritmo tocado tem 4 tempos. O “+” significa tempo forte e o “-” tempo fraco, nos fracos os alunos tocam fraco e nos fortes, forte. Os instrumentos estão divididos do mais agudo (caxixi) ao mais grave (surdo), como numa partitura convencional. Ele executa uma nota conforme lê o seu “x”. No caso acima, o caxixi toca uma nota nos quatro tempos, o tamborim toca duas notas no segundo e uma nota no quarto tempo, o agogô toca duas notas (colcheias) no primeiro e terceiro tempo e uma nota no segundo e quarto tempo, o surdo toca uma nota no primeiro e terceiro tempo.

Depois de explicar o funcionamento da partitura, separe a turma em grupos de 4 alunos. Passe a linha de cada instrumento separadamente. Se possuir mais instrumentos, cada linha pode ser tocada por mais alunos, o resultado sonoro fica ainda mais rico. Após passar cada linha, junte todas elas e toque a levada rítmica.

Faça com que todos os alunos toquem os quatro diferentes instrumentos, toque a levada rítmica em andamento lento e rápido e varie as dinâmicas.



AULA 2 – SAMBA

Inicie a segunda aula lembrando a levada de funk. Após lembrar o ritmo, proponha o exemplo abaixo. Faça da mesma maneira, passe cada linha e depois toque todas juntas. O ritmo abaixo é uma levada de samba.

Exemplo 2 - Samba

Tempos	1 +	2 -
Caxixi	x x x x	x x x x
Tamborim	x	x
Agogô	x x	x x
Surdo		x (+)

O caxixi toca quatro notas num tempo (semicolcheias), o tamborim toca uma nota (semínima), o agogô toca duas notas (colcheias) e o surdo toca forte no segundo tempo. Toque em diferentes andamentos e dinâmicas, quanto mais instrumentos mais rico é o resultado sonoro. Faça com que todos toquem os quatro instrumentos diferentes.

AULA 3 – FUNK E SAMBA

Na terceira aula, revise a levada de funk e samba. Depois, proponha a criação de uma levada rítmica a partir da escrita. Dê um quadro branco de 2, 3, 4 ou 5 tempos, com os instrumentos que serão utilizados. Inicialmente, utilize poucos tempos para facilitar a atividade. Distribua quadros brancos em folhas sulfites com os nomes dos instrumentos disponíveis para o uso. Veja exemplos:

Quadro em 3 tempos:

Tempos	1 +	2 -	3 -
Caxixi			
Tamborim			
Agogô			
Surdo			



TOCANDO RITMOS A PARTIR DE PARTITURA NÃO CONVENCIONAL

Quadro em 5 tempos:

Tempos	1 +	2 -	3 -	4 +	5 -
Caxixi					
Tamborim					
Agogô					
Surdo					

Cada aluno cria o seu próprio ritmo, colocando o “x” no momento que deseja que cada instrumento toque. Se a classe for muito numerosa, divida a sala em grupos para facilitar o auxílio do professor na criação dos ritmos.

Os alunos podem criar somente escrevendo ou escrevendo e experimentando nos instrumentos, deixe essa questão livre. Após o termino da criação, projete ou desenhe a tabela no quadro para que a orquestra possa tocar. Se houver muitos ritmos para apresentar, separe mais uma aula para a audição.